



Direcção Pedagógica

Departamento de Admissão à Universidade (DAU)

Disciplina:	FILOSOFIA	Nº Questões:	40
Duração:	90 minutos	Alternativas por questão:	5
Ano:	2025		

INSTRUÇÕES

- Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
- Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
- A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, a esferográfica (de cor azul ou preta).

1.	As Inferências imediatas por oposição podem ser: A. Contrárias B. Invertidas C. Paralelas D. Extensivas E. Conceptuais
2.	As inferências imediatas por conversão de proposições podem ser: A. Conversão por negação B. Conversão em números C. Conversão intuitiva D. Conversão adjacente E. Conversão abreviada
3.	Inferências mediatas podem ser A. Dedução, analogia e redução B. Entimema, simplificação, Conjunção C. Falácia, dedução, indução D. Analogia, simplificação, dedução E. Indução, dedução, analogia
4.	Constitui uma das regras para a validade do silogismo A. O termo médio deve ser mais extenso B. O termo médio não pode entrar na conclusão C. A conclusão deve ser sintética D. O Conclusão deve ser convertível E. O termo médio deve ser analógico
5.	Constitui um dos modos válidos dos silogismos da 1ª figura A. AAA B. IAI C. AEE D. AOO E. OAO
6.	Na classificação das preposições, considere: Todo S é P, é: A. Particular negativa B. Universal negativa C. Universal afirmativa D. Particular afirmativa E. Particular modular
7.	Quanto a quantidade, os juízos podem ser: A. Universais, particulares, nulos B. Universais, singulares, inteligíveis C. Universais, nulos, particulares D. Singulares, particulares, nulos E. Universais, particulares, singulares
8.	Atente ao silogismo: Alguns angolanos não são de Luanda Todos angolanos são africanos Alguns africanos não são de Luanda Este silogismo pertence ao modo: A. bOcArdO B. disAmls C. fErIsOn D. dAtIsI E. fEIAptOn
9.	O homem é racional porque é dotado de razão. Que tipo de sofisma é este? A. Metáfora B. Anfibologia C. Ignorância de causa D. Petição de princípio E. Tautologia
10.	Quanto à relação estabelecida entre o sujeito e o predicado, os juízos podem ser: A. Neutros, negativos, hipotéticos B. Afirmativos, categóricos, nulos C. negativos, disjuntivos, falseáveis D. categóricos, hipotéticos, disjuntivos E. verdadeiros, categóricos, hipotéticos
11.	Quanto à modalidade, os juízos podem ser: A. Extensivos, apodíticos, assertórios B. Apodíticos, assertórios problemáticos C. Inerentes D. Assertórios, contrários, afirmativos E. Problemáticos, simples, inclusivos
12.	Quanto a matéria, os juízos podem ser A. Analíticos, sintéticos B. Sintéticos, vazios C. Negativos, invertidos D. Declarativo, integrativos E. Sintéticos, integrativos
13.	A etnofilosofia é uma corrente Filosófica. O que ela defende? A. A filosofia política africana B. As culturas africanas C. A existência de Deus D. O retorno dos ex-escravos da diáspora para Africa E. A Interculturalidade dos povos africanos

14.	O Retorno do Bom Selvagem é obra de um filósofo moçambicano. De quem se trata?				
	A. Mia Couto	B. Paulino Castiano	C. Paulina Chiziane		
	D. Severino Elias Ngoenha	E. Marcelino dos Santos			
15.	Filósofos eurocêntricos e racistas, definem o africano o negro, como um ser pré-lógico. Um desses filósofos é:				
	A. Martin Bubber	B. Emmanuel Levinas	C. Levy Bruhl		
	D. Karl Jaspers	E. Adela Cortina			
16.	Um dos filósofos que defende a origem africana da filosofia é				
	A. Cheik Anta Diop	B. Sartre	C. Hegel		
	D. Heidegger	E. Levy Bruhl			
17.	O filósofo que estudou a língua kenyaruanda, assim como Aristóteles fizera com a língua grega é:				
	A. Alexis Kagame	B. John Mbiti	C. Laleye		
	D. Thabo Mbeki	E. Nelson Mandela			
18.	Paulin Houtondji é um filósofo que defende				
	A. O texto escrito como essencial para a filosofia		B. Os mitos como veículo da filosofia		
	C. A oralidade como fundamento da filosofia africana		D. A religião como embrião filosófico		
	E. Os mitos, costumes e hábitos como a especificidade de um povo				
19.	Em 1945, Placide Tempels publicou a obra:				
	A. Muntuismo	B. Filosofia Bantu	C. Negritude		
	D. África must unite	E. Mukathanadas			
20.	Severino Elias Ngoenha é um filósofo:				
	A. Angolano	B. Cabo Veridiano	C. Moçambicano	D. Inglês	E. Maliano
21.	A expressão “a emoção é negra e a razão é helénica”, pertence a:				
	A. Aime Cesaire	B. Leopold Senghor	C. Dubois		
	D. Booker Washington	E. William Silvestre			
22.	A obra <i>Filosofia Bantu</i>, foi escrita por				
	A. Alexis Kagame	B. Eboussi Boulaga	C. Nelson Mandela		
	D. Thabo Mbeki	E. Placide Tempels			
23.	No âmbito da filosofia política Africana surgiu a doutrina do Socialismo Ujamaa, proposto por:				
	A. Kenneth Kauda	B. Eduardo Mondlane	C. Julius Nyerere		
	D. Senghor	E. Placide Tempels			
24.	A obra “Africa deve unir-se” foi escrita por:				
	A. Kwame Nkrumah	B. Albert Luthuli	C. Eduardo Mondlane		
	D. Nelson Mandela	E. Julius Nyerere			
25.	A obra intitulada “Pele negra, mascaras brancas” tem como autor:				
	A. Marcien Twa	B. Eboussi Boulaga	C. Etiene Lero		
	D. Aime Cesaire	E. Franz Fanon			
26.	O filósofo africano segundo o qual a Filosofia Africana subjaz nos provérbios e nos costumes herdados do passado através da oralidade é:				
	A. John Mbiti	B. Kwasi Wiredu	C. Eduard Bliden		
	D. Kwame Nkrumah	E. Odera Oruka			
27.	No contexto da União Africana surgiu a NEPAD que significa:				
	A. Nova parceria para Africa	B. Movimento para desenvolvimento da Africa			
	C. Parceria com os europeus	D. Desenvolvimento da política africana			
	E. Nova parceria para o desenvolvimento de Africa				
28.	A questão de fundo da Filosofia africana desde os seus primórdios é:				
	A. Busca de liberdade, identidade e auto-determinação do Africano				
	B. Busca de liberdade, identidade e igualdade entre os africanos				
	C. Busca da escrita para reconhecimento da filosofia africana				
	D. Busca da verdade sobre Africa				
	E. Fazer filosofia africana como a agrega				
29.	A finalidade da política é:				
	A. Gestão de negócios particulares		B. O enriquecimento do homem		
	C. A melhoria da vida do rei		D. A dominação do homem pelo homem		
	E. O bem comum, justiça e o equilíbrio social				
30.	Num Estado de Direito, o poder divide-se em:				
	A. Legislativo, executivo, judicial		B. Judicial		
	C. Legislativo, força, policial		D. Legislativo, executivo, religioso		
	E. Judicial, executivo, e poder civil				
31.	A teoria de separação de poderes foi desenvolvida por:				
	A. Descartes	B. Maquiavel	C. Montesquieu	D. Rousseau	E. Popper
32.	A Monarquia é definida como				
	A. Governo do povo		B. Governo dos que procuram o bem do rei		
	C. Governo do cidadão		D. Governo dos virtuosos		
	E. Governo de um só homem que cuida do bem de todos				

33.	A expressão: <i>homo hominis lupus</i> (o homem é lobo do homem) pertence a: A. Sócrates B. Platão C. Thomas Hobbes D. Kant E. Heidegger
34.	“Todo o homem é por natureza um animal socialmente político”. Esta célebre frase pertence a: A. Nicolau Maquiavel B. John Locke C. Aristóteles D. Charles de Montesquieu E. Thomas Hobbes
35.	Em sua filosofia política, Jean-Jacques Rousseau defende que: A. O homem é mau por natureza e só obedece por medo e não por prazer B. O homem é bom por natureza e só a sociedade é que o corrompe C. O Príncipe deve ser simpático para assegurar a longevidade do seu reinado D. O homem é “lobo do outro homem”, por isso, o Príncipe deve ser precavido. E. O homem é um forasteiro caído no mundo das ideias
36.	Para Locke, a importância de um Estado surgido e governado por um contrato social deriva de possibilitar aos homens o gozo de direitos inalienáveis, tais como: A. A vida, a liberdade e propriedade B. A alimentação, o emprego e a habitação C. A vida, a religião e a filiação política D. A vida, a afiliação política e a propriedade E. O amor, a alegria e a felicidade
37.	“o Espírito humano é incapaz de conhecer o mundo do além”. Por isso, a metafísica deve dedicar-se ao estudo das condições “<i>priori</i>” para o conhecimento. Esta afirmação enquadra-se na perspectiva da filosofia crítica de: A. Leibniz B. Karl Popper C. Kant D. Heidegger E. Sartre
38.	O termo metafísico foi criado por: A. Aristóteles B. Andrônio de Rhodes C. Platão D. Espinosa Plotino
39.	A palavra “Estética” vem do grego <i>Aisthesis</i>, que significa: A. Criação, invenção B. Percepção, sensação C. Arte, ornato D. Necessário, fundamental E. Produção, transformação
40.	Platão na sua estética estabelece dois mundos para explicar a ideia do bem e a crítica a arte. Quais são esses mundos? A. Sensível e transcendental B. Sensível e terrestre C. Cosmológico e espiritual D. Espiritual e das ideias E. transcendental

FIM!